

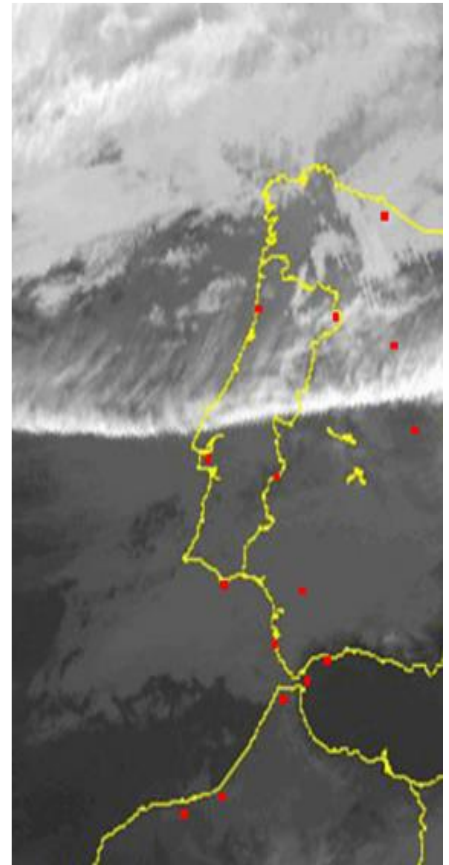
GRIFE ESPALHADA 04 de Janeiro de 2018 em Portugal ?

Qualquer nuvem em que a grande densidade de matéria se encontre distribuída numa direcção perpendicular (ou bastante diferente) à direcção predominante do vento SÓ PODE SER UMA NUVEM ARTIFICIAL. Porque não há nuvens NATURAIS espalhando-se na atmosfera a não ser na direcção do vento, pois isso seria ilógico em termos de Física.

As nuvens artificiais deste tipo são criadas por IMPOSIÇÃO DE MATÉRIA deixada na forma de rastros na atmosfera, e a observação demonstra que esses rastros são produzidos por aeronaves, muitas delas civis e de companhias aéreas conhecidas, e outras decerto militares, as que não aparecem identificadas nos radares civis.

O longo rasto que se vê na imagem de satélite anexa é um caso ÓBVIO de uma nuvem artificial assim criada... que no final do dia 04 de Janeiro de 2018 ALGUÉM fez dispersar ao longo de milhares de quilómetros de espaço aéreo, numa rota desde sobre o oceano Atlântico, passando por Lisboa e seguindo ao longo de TODO O RIBATEJO, depois em direcção ao Centro de Espanha, e daí aos Pirineus, costa do sul de França, até ao que parece terminar na parte Norte de Itália.

Note-se que na mesma imagem se verifica que o vento de sul em Portugal tentava dispersar essa nuvem para a parte norte do país. Curiosamente, para as mesmas zonas onde os grandes fogos de 2017 tiveram lugar.



Poucos dias antes, as televisões e ministros avisavam de estar para breve UM PICO DE GRIFE, e UM DIA DEPOIS desta pulverização atmosférica o caos estava de facto instalado nos hospitais devido a CASOS DE GRIFE, com incidência extraordinária precisamente na zona de ABRANTES, a qual fica exactamente por debaixo de uma parte desse rasto...

Continuo por isso a insistir em que a hipótese de tanto os fogos como muitas das dramáticas alterações atmosféricas que tem afectado o país, assim como casos estranhos de surtos de doenças, e o próprio enfraquecimento geral da população, se devem à prática de crimes planeados sobre a população portuguesa, por parte de ALGUÉM poderoso organizado INTERNACIONALMENTE, e com conivência de instituições de poder nacional, que nada fazem no sentido de o desmascarar.

Tal como os recentes fogos SÓ PARARAM no momento em que o Sr. PRESIDENTE DA REPÚBLICA decidiu colocar o exército e a FORÇA-AÉREA a monitorarem directamente a situação. Eu proporia, que algo do género fosse feito também quanto a estes casos estranhos com que massacram os portugueses, incluindo pedir-se à Força-aérea a recolha de amostras dessas nuvens artificiais para que elas possam definitivamente ser analisadas.



Muita gente na internet e no mundo inteiro fala também de Litio, Alumínio, Bário, etc., estarem a ser dispersados na atmosfera para criarem alterações dramáticas das condições meteorológicas.

URGE FALAR DISTO ÀS POPULAÇÕES!!!

ALTERAÇÕES DRAMÁTICAS DAS CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS SÃO PRINCIPALMENTE DEVIDAS À CRIAÇÃO DE NUVENS ARTIFICIAIS QUE SURGEM POR DISPERSÃO DE RASTOS DE AVIÕES !

Por observação visual directa da atmosfera e procura de relações CAUSA-EFEITO, num estudo pessoal realizado ao longo de mais de 10 ANOS e utilizando o MÉTODO CIENTÍFICO, pode concluir-se, com elevadíssimo grau de certeza, que as grandes alterações meteorológicas SÃO PROVOCADAS por RASTOS DE AVIÕES espalhados previamente na atmosfera.

Esses rastos, criados tanto por certas companhias aéreas conhecidas como por aviões não-identificados nos radares civis, aos poucos dispersam-se sobre os locais e dão origem a **MANTOS DE NUVENS** que ai não existiriam se não fossem esses rastos, pelo que frequentemente se observa que um início de dia de céu limpo se transforma, com essa actividade, num dia com nuvens e frequentemente muito mais frio, chuvoso ou ventoso.

Assim, tanto os locais como as populações ficam também sujeitas à obstrução da luz solar, e esse efeito pode manter-se com maior ou menor intensidade conforme a actividade dessas aeronaves, não sendo difícil passarem-se dias, semanas, ou mesmo meses inteiros nessas condições caso essa prática se mantenha por de cima das nuvens entretanto criadas, pois nessa altura essa actividade passa a não ser visível desde terra.

Através destas observações e da simples procura de relações CAUSA-EFEITO foi percebido também haver um aumento do número de pessoas com rinites durante esses periodos, assim como com problemas respiratórios, e outros, sendo visível a qualquer bom observador um significativo aumento também no uso de lenços de assoar por parte dos cidadãos, de queixas de sintomas gripais, vertigens, fraqueza generalizada, e de entradas nas urgências dos hospitais. E nota-se também um acrescimo no número de funerais.

No geral, estas observações são confirmadas por um elevado número de cidadãos que se têm dedicado ao registo dessas actividades na atmosfera, registos esses que normalmente são publicados na internet e redes sociais, como poderão facilmente verificar.

Estando sériamente preocupado com o assunto, que é grave e de SAUDE PÚBLICA NACIONAL, gostaria que se informassem se por acaso já fizeram algum estudo deste tipo, dado essa instituição ser quem no nosso pais mais meios possui para OBSERVAÇÃO CUIDADA E INVESTIGAÇÃO sobre o que se passa na nossa atmosfera.

É URGENTE FALAR DISTO ÀS POPULAÇÕES!!!

Cumprimentos, M.F. Grupo Céus Limpos (GCL)

Contacto: grupoceuslimpos@gmail.com

